



## PALEOECOLOGIA DA LAGOA ENCANTADA BASEADA EM DIATOMÁCEAS

Gomes DF<sup>1</sup>, Viana J<sup>1</sup>, Oliveira PP<sup>2</sup>, de Oliveira PE<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Paleocologia e Ecologia - Instituto de Biologia – Universidade Federal da Bahia. <sup>2</sup>Laboratório de Micromorfologia Vegetal - Departamento de Ciências Biológicas – Universidade Estadual de Feira de Santana. <sup>3</sup>Laboratório de Micropaleontologia, Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo (IGc/USP).

Os estudos sobre a variação do nível médio do mar na costa brasileira datam de meados dos anos 60 e o quadro geral obtido é de que o nível médio do mar esteve mais elevado do que o atual entre ca. 6.000 e 4.100 anos A.P., ao longo de toda a costa, seguido por uma redução do nível médio até os dias atuais. A curva de Salvador apresenta duas oscilações, ca. 4.000 anos A.P. e 3.500 anos A.P. O modelo desenvolvido para a evolução paleogeográfica da planície costeira de Caravelas apresenta 8 estágios, refletindo as alterações no nível médio do mar durante o Holoceno. Estas variações têm se refletido na estrutura das comunidades biológicas de sistemas costeiros ao redor do mundo, no entanto, no Brasil, este aspecto tem sido pouco estudado. Desta forma, o objetivo geral deste trabalho é apresentar os efeitos da variação do nível do mar na estrutura da comunidade de diatomáceas preservadas nos sedimentos da Lagoa Encantada, Bahia. Para a consecução do estudo, um testemunho de 6 metros foi coletado na Lagoa Encantada (14°36'28''S e 39°08'28''W), dentro da Área de Proteção Ambiental – APA da Lagoa Encantada - por meio de um testemunhador Livingstone modificado. O testemunho foi datado por Espectrometria de Acelerador de Massa, no Laboratório Beta Analytic Inc, EUA, e os resultados da datação radiocarbônica revelaram idades de  $1.530 \pm 30$  CAL AP na base (600 cm) e  $600 \text{ anos} \pm 30$  CAL AP a 4,0 metros. Foram preparadas lâminas permanentes para diatomáceas a cada 5 cm, sendo que os resultados deste estudo foram expressos a cada 10 cm. Foram identificados 24 gêneros e 122 morfoespécies de diatomáceas ao longo do testemunho LE-01-14. De modo geral, a comunidade de diatomáceas da lagoa Encantada é dominada por espécies de *Aulacoseira*, indicando, a natureza dulciaquícola que o sistema apresentou durante o Holoceno tardio. A comunidade da base do testemunho apresenta diatomáceas desgastadas, indicando, possivelmente o começo de um período de condições de pH elevado pela intrusão de água marinha, bem como espécies tipicamente marinhas.

Palavras-chave: Paleolimnologia, lagoas costeiras, comunidades.

Agradecimentos: CNPq 485672/2013-8.